



# PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Quinta-feira, 11 de agosto de 2005 - Nº 152

TERESINA - PIAUÍ

## Famílias terão dinheiro para ampliar casas na Irmã Dulce

O vice-presidente do Grêmio Comunitário de Resistência na Luta pela Vila Irmã Dulce, José William Ferreira dos Santos, conhecido por todos da comunidade como Fofão, disse que, na Vila, está sendo implantado mais um programa do Governo Federal. Trata-se do Crédito Solidário que vai emprestar cerca de R\$ 440 mil para 160 famílias que possuem renda de zero até três salários mínimos.

Os representantes do grêmio já fizeram os laudos das casas que irão ser contempladas com o programa. A meta é financiar cerca de R\$ 2.750,00 para cada família reformar, ampliar ou construir seus imóveis. A prioridade é para as pessoas que possuem casas sem quarto. Mas quem estiver interessado no financiamento não pode estar com seu nome no SERASA ou SPC (ambos sistemas de proteção de crédito).

Para as vizinhas e moradoras da Vila há 5 anos, Lucilene Rosa de Lima, mãe de quatro filhos, e Ana Júlia Pereira da Silva, também mãe de quatro filhos, as casas delas não conseguem abrigar confortavelmente toda a família. Elas moram em casa própria (apenas com um lado construído)



Vila Irmã Dulce: casas ampliadas

e serão contempladas pelo programa. Elas pretendem construir dois quartos e reformar a casa com o dinheiro.

O vice-presidente Fofão ressalta que os governos Federal e do Piauí investem tanto em infra-estrutura quanto na questão social. "Vejo como grande avanço as obras sociais que já foram e estão sendo consolidadas na nossa comunidade. O empréstimo, através do Crédito Solidário, vai melhorar a qualidade de vida das pessoas e isso é compromisso dos governos Lula e Wellington Dias", frisou.

## Lei amplia assistência a dez mil famílias rurais

Aprovada pela Assembléia Legislativa dia 30 de junho passado e sancionada pelo governador Wellington Dias, a Lei que amplia o crédito fundiário para terras públicas estaduais, vai proporcionar o aumento de 4 mil para 10 mil o número de famílias a serem beneficiadas com investimentos em infra-estrutura, segundo o presidente do Instituto de Terras do Piauí (INTERPI), Francisco Guedes.

Ele destacou que, com a Lei, o Governo do Estado vai poder fechar a cadeia produtiva, vez que poderá promover desde o reordenamento agrário até as condições de comercialização dos produtos da reforma agrária.

O governador Wellington Dias já encaminhou a Lei ao INTERPI, que por sua vez está elaborando a sua regulamentação. A infra-estrutura a ser oferecida aos produtores rurais nos assentamentos do órgão, diz respeito a abastecimento de água, energia elétrica e projetos produtivos, contemplando com assistência técnica e financeira, bem como apoio à comercialização.



Roberto John e Wellington Dias

O governador Wellington Dias foi recebido segunda-feira, 8, pela ministra da Casa Civil da Presidência da República, Dilma Rousseff. Ele estava acompanhado pelo superintendente de Representação do Piauí em Brasília, Roberto John, e do secretário de Planejamento do Piauí, Merlong Solano.

Após desejar sucesso à ministra nas novas funções, o governador se dirigiu ao Ministério das Minas e Energia, onde pediu apoio aos projetos na área de infra-estrutura energética do Piauí, desde a unidade de produção do biodiesel, o programa

## Governador busca liberação de R\$ 40 milhões

Luz para Todos, a linha de transmissão de alta tensão que estão sendo implantados no Estado do Piauí.

Em seguida, o governador listou as prioridades, em termos dos projetos estruturantes para o desenvolvimento do Piauí, mostrando os pleitos feitos em cada ministério e órgãos da administração federal, que possibilitarão a montagem de infra-estrutura de desenvolvimento.

A ministra acolheu as principais demandas, comprometendo-se em ajudar nas negociações junto aos ministérios para a liberação dos recursos. A ministra elogiou a administração do Governo do Piauí e, principalmente, à persistência do governador Wellington Dias na busca de liberação de recursos no plano federal.

Às 18h, o governador foi recebido pelo ministro do Planejamento Paulo Bernardo. Em conversa com o ministro, Wellington Dias reiterou as prioridades do Estado para liberação dos recursos orçamentários para o exercício de 2005, além de listar os projetos que deverão ser contemplados no Orçamento de 2006.

O governador ressaltou a importância da liberação dos recursos do chamado Fundebinho, cerca de R\$ 40 milhões para área de educação, além da conclusão das obras do metrô de Teresina e as estradas em várias regiões estratégicas do Estado.

## SEDUC participa de mais um Fórum da Inclusão

A Secretaria Estadual da Educação e Cultura (SEDUC), participa nos dias 12 e 13 deste mês, através da Gerência de Educação Especial, de mais um Fórum da Inclusão da Pessoa Portadora de Deficiência, promovido pela Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (CEID). Dessa vez o evento será realizado no Ginásio Poliesportivo da cidade de Valença.

Segundo a gerente de Educação Especial da SEDUC, Angélica Ferry, a participação da Educação se dará através de Encontro Pedagógico, que acontecerá no dia 12, no auditório da Prefeitura Municipal de Valença, das 8h às 18h. "O objetivo é levar informações básicas do que é a Educação Especial para profissionais ligados à área da Educação, envolvendo professores das redes estadual e municipal de ensino, assim como demais membros da sociedade que se interessem por essa causa", explica a gerente. O Encontro Pedagógico será coordenado por Angélica Ferry, pela supervisora da Gerência de Educação Especial na área de Deficiência Visual, Dorinha Sousa, e pela professora Socorro Teles, que será responsável pela oficina da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

No segundo dia do evento acontece mesa redonda com o tema Educação, Trabalho e Violência no Cotidiano da Pessoa com Deficiência, da qual devem participar o secretário da Educação e Cultura, Antonio José Medeiros, Dr. João Marcelo Brasileiro de Aguiar, da Secretaria de Justiça; Dra. Paula Mazullo, delegada regional do Trabalho, além de representantes de Entidades de Pessoas com Deficiência. A mesa acontece no horário das 16h às 18h, no Ginásio Poliesportivo de Valença.

## Horticultores concluem curso de alfabetização

Depois de oito meses, jovens e adultos que trabalham na horta comunitária mantida pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuária (Embrapa Meio Norte), no Bairro Buenos Aires, concluíram o curso de alfabetização, através do Programa Brasil Alfabetizado.

Emocionados, os 20 horticultores receberam os certificados de conclusão do curso das mãos do diretor de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade da Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc), Antônio Ferreira Sobrinho. A diretoria local da Embrapa patrocinou uma festa para comemorar a alfabetização dos trabalhadores.

O diretor da Seduc, Antônio Ferreira, disse que os novos alfabetizados são pessoas vitoriosas e determinadas, porque enfrentam jornada de trabalho debaixo de sol, plantando e cuidando das hortaliças, de onde retiram parte da renda para sustentar suas famílias e, ainda, com força de vontade, lutam para aprender a ler e escrever.

Antônio Ferreira elogiou a iniciativa da diretoria local da Embrapa, afirmando que este tipo de iniciativa é louvável e bem vindam, além de demonstrar a preocupação social que a empresa tem para com a sociedade.

O nome da turma de alfabetização é Turma da Mangueira, uma alusão ao local, onde foram alfabetizados: à sombra de uma frondosa árvore, onde estudavam de segunda à sexta-feira, das 13 às 15 horas, depois da jornada de trabalho do turno da manhã. A Seduc forneceu materiais, como carteiras, quadro, apagador e recursos humanos: o professor.